

# Alterações na sensibilidade cutânea nasal após rinoplastia aberta

FERNANDO PAOLO ROCHA DE ALMEIDA, JEFFERSON LESSA SOARES DE MACEDO, ALTINO VIEIRA DE REZENDE FILHO NETO, RODRIGO VIEIRA SILVA, CLENDES PEREIRA DOS SANTOS, CAROLINA CRISTINA BEZERRA DANTAS

## Introdução

As alterações da sensibilidade cutânea pós-operatórias são facilmente observadas, mas pouco descritas na literatura. Na avaliação clínica dos pacientes submetidos à rinoplastia, evidencia-se o aparecimento importante de edema associado a alterações sensitivas cutâneas, que regridem paulatinamente durante o pós-operatório. Durante a rinoplastia aberta, ocorre o descolamento da superfície cutânea do arcabouço osteocartilaginoso em graus variados, dependendo do defeito a ser corrigido.

## Objetivo

Avaliar a perda de sensibilidade cutânea nasal após a rinoplastia aberta.

## Métodos

Trata-se de um estudo prospectivo realizado na Unidade de Cirurgia Plástica do Hospital Regional da Asa Norte, Brasília - DF, no período de junho de 2009 a junho de 2011. Foram avaliados 35 pacientes portadores de deformidades estéticas e/ou funcionais do nariz e submetidos à rinoplastia pela técnica aberta. Durante este período, os pacientes foram avaliados em períodos distintos do pós-operatório. Os pacientes foram avaliados no pós-operatório pelo mesmo examinador. Procurou-se fazer uma avaliação simples e prática da sensibilidade cutânea do nariz em pacientes submetidos à exorinoplastia. A avaliação consistia em pesquisar a sensibilidade tátil e térmica, comparando com a sensibilidade cutânea da frente no mesmo paciente. Foi utilizada para pesquisa da sensibilidade tátil, a passagem de um chumaço de algodão na frente do paciente, que foi estabelecido como parâmetro normal

de sensibilidade. O mesmo estímulo foi realizado em três regiões nasais de forma independente (dorso, ponta e columela). Comparativamente o paciente respondia um questionário de sensibilidade, que constava das seguintes opções: sensibilidade ausente, diminuída ou normal. O paciente deveria escolher apenas uma das três opções para resposta. Para a sensibilidade térmica, utilizamos um cubo de gelo mantido à temperatura fixa (-80°C), realizando a mesma manobra descrita acima para a avaliação da sensibilidade tátil. Os pacientes foram avaliados em quatro períodos distintos do pós-operatório: com 30, 90, 180 dias e com 1 ano. Foi avaliada a perda de sensibilidade nasal separadamente em cada unidade estética nasal (dorso, ponta e columela).

## Resultados

A amostra foi de 31 pacientes. A idade dos pacientes variou de 19 a 63 anos, com média de 32 anos, sendo nove pacientes do gênero masculino e 22 do gênero feminino. Observou-se alguma diminuição da sensibilidade cutânea nasal em 88,10% (37/42) de todas as avaliações clínicas realizadas nos pacientes operados, tanto térmica quanto tátil, sem relacionarmos o período pós-operatório. Nos pacientes avaliados com 30 dias de pós-operatório, as alterações de sensibilidade tátil e térmica foram menores na região columelar, 25% e 31,25%, respectivamente, enquanto a região de maior diminuição da sensibilidade foi a ponta (sensibilidade tátil), 62,50%, e o dorso (sensibilidade térmica), 68,75%. Nos pacientes avaliados com 90 dias de pós-operatório, foi encontrada maior perda de sensibilidade tátil e térmica no dorso e na ponta nasal, 62,50% e

87,50%, respectivamente. Nos pacientes avaliados com 180 dias de pós-operatório, foi encontrada maior perda de sensibilidade tátil na região da columela nasal, 60%, e térmica na ponta nasal, 60%. Nos pacientes avaliados com 1 ano de pós-operatório, foi encontrada melhora na restauração da sensibilidade (tátil e térmica) do dorso e ponta nasal, mas com uma persistência de diminuição da sensibilidade tátil e térmica em 50% destes pacientes. Foi evidenciada piora progressiva da perda de sensibilidade na columela nasal, tanto tátil quanto térmica, a partir das avaliações com 180 dias de pós-operatório, que persistiu mesmo após um ano da realização da cirurgia. Todas as avaliações clínicas e exames de sensibilidade cutânea nasal foram realizados pelo mesmo avaliador (autor). Foram excluídos do trabalho os casos submetidos à rinoplastia pela técnica fechada (1) e casos de alterações cutâneas prévias (1 caso de rinofima). Apenas um (1/31) dos pacientes apresentava como queixa clínica durante a consulta as alterações sensitivas percebidas ao exame. Todos os pacientes se apresentavam satisfeitos com os resultados obtidos. Não foi encontrada nenhuma complicação cirúrgica no pós-operatório.

## Conclusão

A rinoplastia é uma cirurgia importante para a correção de deformidades funcionais e estéticas, e caracteriza-se por causar, na maioria dos pacientes, alterações da sensibilidade cutânea do nariz. Apesar de apresentar esta alteração no pós-operatório, os pacientes demonstravam-se satisfeitos com os resultados e sem queixas clínicas de alterações da sensibilidade no nariz.